



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"

Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017

Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008

Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

ESTUDO EM CASA - DISTANCIAMENTO SOCIAL - COVID 19

TRABALHO DE **HISTÓRIA** – 6º ANO A, B, C e D.

9ª SEMANA (05/04/2021 09/04/2021) – 1º Bimestre

PROFº: Roger do Carmo Duque

Nome: _____ N° _____

*LEIA O TEXTO COM ATENÇÃO E RESPONDA AS PERGUNTAS ABAIXO.

* **ENTREGAR O TRABALHO, NA ESCOLA, NO DIA 09/04/2021.** TEL (WHATSAPP) DO PROF. ROGER PARA CONTATO: 16 9 9373 8378.

MAIAS



Ruínas de Tikal, uma das principais cidades maias durante o Período Clássico.

Os maias foram um povo pré-colombiano que habitou a região da Mesoamérica (atual México, Guatemala, Belize, etc.). Tiveram seu auge durante o período de 250 d.C. a 900 d.C, conhecido como Período Clássico. Os maias são conhecidos por terem tido uma das mais sofisticadas civilizações pré-colombianas. Além disso, desenvolveram grandes cidades e tiveram conhecimentos avançados em áreas como a Matemática. Após 900 d.C., os maias entraram em decadência, e suas cidades esvaziaram-se.

Mapa da civilização maia



Os maias desenvolveram-se na região da Mesoamérica, localizada na América Central em regiões que correspondem, atualmente, ao México, Guatemala, El Salvador, Belize e Honduras. Em virtude de sua localização, os maias são também conhecidos como povos mesoamericanos.

Os maias organizavam-se sob a forma de **ciudades-estado**, o que significa que cada cidade correspondia a uma entidade administrativa autônoma, com governantes específicos para cada uma. Dessa forma, não havia centralização política, o que fez com que essa civilização nunca possuísse um império com fronteiras estabelecidas. Apesar disso, havia uma zona específica sob a influência da cultura maia.

As cidades-estado maias realizavam comércio e mantinham relações bélicas entre si. Assim, eram comuns guerras entre elas, buscando impor domínio sobre as outras. De tempos em tempos, uma nova cidade maia passava a exercer domínio sobre parte da região. Como exemplo, podem ser mencionadas as cidades-estado de Tikal e Calakmul.

O rei, conhecido como ajaw, era a autoridade máxima da cidade e era enxergado por seus súditos como uma manifestação dos deuses. Seu poder era transmitido de maneira patrilinear, ou seja, a linhagem real era paterna. Eventualmente, os reis maias poderiam ser mulheres. Isso acontecia se o rei nomeado não tivesse idade suficiente ou caso estivesse ausente, lutando em uma guerra, por exemplo.

Uma parte importante da cultura dos maias estava relacionada com os sacrifícios humanos. Esses povos acreditavam que o sangue humano era fundamental para o funcionamento do Universo, logo, os sacrifícios eram uma forma de agradar aos deuses e de evitar que o caos reinasse. Assim, o sacrifício humano tinha uma grande importância religiosa.

O historiador Nicholas J. Saunders, no entanto, mostrou que o sacrifício humano tinha também um papel muito relevante na política maia. Como forma de obter prestígio social e político, os reis organizavam milícias de guerreiros especializados em capturar governantes e pessoas influentes de outras cidades para que fossem sacrificados.

Podem ser destacadas algumas cidades-estado maias, como Copán, Tikal, Palenque, Calakmul, Bonampak, Mayapán e Chichen Itzá. Segundo alguns historiadores, Chichen Itzá era uma cidade híbrida que mesclava a cultura maia e tolteca.



CHICHEN ITZÁ

A grandiosidade da sociedade maia foi construída com o trabalho de uma população controlada e disciplinada. A organização social era rígida. Existiam camadas sociais como:

- A camada mais alta era a da família real, dos ocupantes dos principais postos do governo e dos comerciantes.
- Na segunda camada estavam os servidores do Estado, como os cobradores de impostos, os responsáveis pela defesa e os dirigentes das cerimônias.
- Na terceira camada estavam os trabalhadores braçais e os agricultores.
- Por fim, os escravizados, que geralmente eram prisioneiros de guerra.

O grupo social mais poderoso, o dos sacerdotes, monopolizava a escrita e os conhecimentos científicos, principalmente a astronomia e a matemática.

Os maias acreditavam que o destino da humanidade era regido pelos deuses, por isso a religião esteve presente em todas as atividades culturais do povo.

Os maias acreditavam em diversos deuses, portanto, sua religião era politeísta. Esses povos acreditavam que seus deuses habitavam um local chamado Tamoanchan, paraíso que fazia parte da cosmovisão de vários povos da Mesoamérica. Acreditavam ainda que diferentes locais da natureza eram sagrados e possuíam diversos espíritos. Cada cidade maia possuía um deus específico.

Como mencionado, os maias acreditavam na importância dos sacrifícios humanos, portanto, diversos sacrifícios eram realizados como forma de manter os deuses satisfeitos e o Universo em funcionamento. Os sacrificados, em geral, eram prisioneiros de guerra ou pessoas que se entregavam para serem sacrificadas.



Cena do filme Apocalypto, sobre a sociedade maia. Mel Gibson/2006.

Esses rituais aconteciam com grande violência. As principais formas utilizadas de sacrifício eram a decapitação e a retirada do coração da pessoa enquanto estivesse viva. A prática religiosa dos maias também possuía cultos de transe, que aconteciam a partir do consumo de um cigarro narcótico e de bebidas alucinógenas. Esse tipo de ritual era restrito à elite.

Após o período de auge da civilização maia, iniciou-se sua fase de decadência, conhecida como Período Pós-Clássico. Os historiadores não sabem explicar especificamente o que causou a decadência maia, mas são sugeridos alguns motivos, como: falta de alimentos em virtude do esgotamento da terra e da superpopulação, desastres naturais, doenças e ataques estrangeiros.

Independente dos motivos, os historiadores apontam que determinados locais maias sofreram um severo esvaziamento populacional, com grupos de pessoas mudando-se em massa para outras localidades da Mesoamérica. Quando os europeus chegaram à região no começo do século XVI, esse processo de decadência maia ainda estava em curso.

ATIVIDADES

- 1- Onde os maias desenvolveram-se?
- 2- Qual o período de apogeu da sociedade maia?
- 3- Como funcionava o sistema de cidades-estado maias?
- 4- Como era a relação entre as cidades-estado maias?
- 5- Qual é o significado dos sacrifícios humanos praticados pelos maias?
- 6- Como era a organização social dos maias?
- 7- Cite alguns motivos que levaram à decadência da sociedade maia.

RESPONDA AS QUESTÕES NO VERSO DA FOLHA. BONS ESTUDOS!